

Estatísticas do registro civil no Brasil e na Bahia

Ao final do mês de dezembro de 2013, o IBGE divulgou as estatísticas do Registro Civil referentes ao ano de 2012. São informações sobre os eventos vitais ocorridos no País, abarcando a totalidade dos registros dos nascidos vivos, óbitos, óbitos fetais e dos casamentos, informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e sobre as separações e os divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros, Varas Cíveis e Tabelionatos. Os resultados indicam que o percentual de sub-registros de nascimentos declinou de 20,3% em 2002 para 6,7% em 2012. Também houve queda nos registros extemporâneos, que correspondem aos nascimentos não registrados nos cartórios no ano de sua ocorrência e incorporados às Estatísticas do Registro Civil nos anos posteriores. Em 2012, a análise dos dados por lugar de residência da mãe revela que a proporção de registros extemporâneos no Brasil caiu de 26,3% para 6,2% entre 2002 e 2012, indicando que é cada vez menor o contingente populacional sem o registro de nascimento. Na Bahia, a referida proporção diminuiu de 19,8% para 5,5%. Apesar deste avanço, ainda permanecem desigualdades regionais, na medida em que o adiamento do registro do nascimento ainda é relevante nas Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, sobretudo entre os maiores contingentes de população indígena. Em 2012, enquanto a proporção de registros extemporâneos era de apenas 1,2% em São Paulo, alcançava 23,6% no Amazonas e 27,2% no Pará.

A taxa de nupcialidade legal manteve-se estável em 6,9 por mil habitantes de 15 anos ou mais de idade em 2012, porém bastante inferior àquela observada até meados da década de 1980 (11,3). Entretanto, a taxa cresceu ao longo dos últimos dez anos, já que era de

5,2 por mil habitantes em 2002. Esta expansão recente decorre da melhoria e ampliação do acesso aos serviços de justiça no país, da procura dos casais por formalizarem suas uniões consensuais – incentivados pela renovação do código civil em 2002 –, da promoção de mutirões de casamentos coletivos e dos recasamentos. Estes últimos são cada vez mais frequentes, na sociedade brasileira, no contexto de mudanças e diversidade dos arranjos conjugais e familiares, conforme abordado na edição No 108 (outubro de 2012) do Jornal Harmonia. No Estado da Bahia, a taxa de nupcialidade era de 5,1 por mil habitantes em 2012 e figurava abaixo da média nacional (6,9). Neste ano, as taxas mais elevadas foram observadas em Rondônia (10,3) e no Distrito Federal (8,7), e as menores no Rio Grande do Sul (4,6) e no Amapá (5,0). Os casamentos em que o cônjuge masculino tem idade mais elevada ainda são majoritários (76,0%). Entretanto, a proporção daqueles em que a mulher tem idade maior que a do homem é crescente (de 20,7% em 2002 para 24,0% em 2012), revelando que, a cada quatro casamentos, em um a mulher é mais velha do que o homem. Outra tendência em curso é o aumento dos casamentos em que pelo menos um dos cônjuges é divorciado, sendo maior, em 2012, a proporção de homens divorciados que casaram com mulheres solteiras (9,1%) quando se compara a situação inversa, ou seja, mulheres divorciadas, casadas com homens solteiros (5,4%). Na Bahia, esses diferenciais eram ainda mais expressivos: respectivamente, 3,6% e 7,5%. Na próxima edição do Jornal Harmonia será abordada a temática dos óbitos.

José Ribeiro é economista e demógrafo.

Programação 2014

Março

08/03 (Sábado) - às 10h

Aula Inaugural do 1º Semestre da Universidade Livre do Espírito

22/03 (Sábado) - às 20h30

Jantar Beneficente

Abril

07 a 13

X Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia “Evangelho, Amor e Luz”

13/04 (Domingo) - Das 9 às 12 horas

2º Seminário: Psicologia do Evangelho

Adenáuer Novaes

Maio

17/05 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Médico

Junho

08/06 (Domingo) - às 17h

Encontro Junino

Julho

19/07 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Jurídico

20/07 (Domingo) - Das 9 às 13h

3º Seminário: Iluminação Interior

Adenáuer Novaes



Carnaval

É a grande festa popular, em que se misturam todos os credos, ritmos e etnias. Nos dias da festa, muitos aproveitam para liberar suas dores, queixas e frustrações, fazendo catarses e libertações de seus complexos e de suas mazelas acumuladas. Serve de alívio, ao menos momentâneo, para que o indivíduo prossiga um pouco mais, até que se depare, um dia, consigo mesmo. Por mais que traga benefícios às pessoas, ao comércio, à hotelaria, continuará adiando o verdadeiro encontro, necessário ao Espírito. O carnaval de todos os dias é aquele em que a festa acontece, pela consciência tranquila, para aquele que efetivamente contribui para uma sociedade justa e igualitária.

Adenáuer Novaes

PÁGINA 2

O Serviço Social da
Fundação Lar
Harmonia em 2013

PÁGINA 3

Lar Harmonia
Fabiano de Cristo

PÁGINA 4

Estatísticas do
registro civil no
Brasil e na Bahia

Realizações 2013

O Serviço Social da Fundação Lar Harmonia em 2013

Em 2013, o Núcleo de Assistência Social da Fundação Lar Harmonia (NAS) desenvolveu suas atividades com 356 famílias cadastradas e, graças à parceria com a CAPEMISA SOCIAL, realizou uma reformulação no trabalho, qualificação da equipe, importantes pesquisas nas comunidades beneficiadas com os seus projetos e a criação de um Plano de Ação para 2014, que conta com o início das atividades de um projeto piloto. Para este projeto, selecionou 50 (cinquenta) dessas famílias, num total de 294 pessoas, considerando critérios de elegibilidade. Essas famílias serão acompanhadas sistematicamente e de forma planejada, com o intuito de participarem ativamente na construção de projetos de vida em busca de promoção social com garantia de direitos.

Realizou 1.584 atendimentos individuais para encaminhamentos, orientações, registro socioeconômico, entrevistas e parecer social; através do setor de Recursos Humanos, realizou 86 atendimentos a funcionários, com as mais diversas demandas; e distribuiu 589 cestas básicas às famílias assistidas, contando, entre os parceiros da Fundação, com o IBAMA, doando alimentos perecíveis.

Manteve os convênios com a UCSAL e a UNIRB, para a concessão de estágios na área de serviço social, e contou com a parceria do SENAC e da Fundação Banco do Brasil para, através da interação do trabalho social com a capacitação profissional e educacional, promover socialmente 43 pessoas.

Além do apoio da Capemisa Social, o NAS contou com o apoio de diversos voluntários, pessoas físicas e jurídicas, e manteve a

parceria com o Centro de Apoio e Acompanhamento às Penas Alternativas – CEAPA.

Em seus projetos sócio-educacionais, a Fundação atende a 385 crianças em suas duas unidades escolares – Escola Allan Kardec e Creche Escola Teresa Cristina –, mantidas em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Salvador. Durante o ano, na CETC, manteve a parceria com a Escola Panamericana (aulas de arte plásticas e atividades esportivas), e deu continuidade ao Projeto Aluno Nota 10.

Suas Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes (OPBM) ofereceram diversos cursos profissionalizantes – Porteiro e Vigia, Operador de Computador, Inglês Básico, Atendimento ao Cliente – e oficinas de Balé, em parceria com a Escola de Balé EBATECA-Costa Verde, Violão, Crochê, Doces e Salgados, Corte e Costura e Informática Básica I e II. Estas oficinas são, prioritariamente, direcionadas às famílias assistidas pela Fundação. Também em 2013, foi iniciado um trabalho de acompanhamento mais sistemático da diretoria da Fundação com os técnicos da área, incluindo o NAS e as Oficinas Profissionalizantes. Todas estas atividades e ações têm, como finalidade, o crescimento socioeconômico das famílias assistidas pela Fundação Lar Harmonia.

Cristiane Silveira é advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia.

Lar Harmonia Fabiano de Cristo

Unidade de promoção social

A sociedade está amadurecendo. A população de idosos, segundo o último Censo, cresce vertiginosamente, provocando mudanças significativas na organização dos espaços públicos e nas contas governamentais. Desde o Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 01.10.2003 e Lei 8842, de 04.01.1994), garantias e direitos foram assegurados para que a sociedade atenda melhor uma população crescente e experiente, útil ao seu desenvolvimento. Foi por causa desse aumento da população de idosos que a Fundação Lar Harmonia planejou, desde 1992, a construção e manutenção de um lar para idosos, uma unidade de promoção social onde estejam incluídas casas para que um pequeno número de idosos possa viver como numa família, sem que se sinta apenas participante ativo de um grupo. Serão três casas, cada uma com capacidade para abrigar três grupos de três indivíduos, formando um total de 27 idosos. A intenção é ter idosos cuidando de idosos, em regime de ajuda mútua. Nessa convivência, pretende resgatar-lhes a vida social, estabelecer a convivência com iguais, estimular a criatividade, preservar a integridade, proporcionando o equilíbrio emocional e evitando o asilo institucional.

Na unidade, o idoso terá todos os serviços da Fundação Lar Harmonia à sua disposição. Terá direito à assistência jurídica, psicológica, médica, a oportunidade de participar de oficinas e assistir a filmes, bem como o direito a outros benefícios, para que se sinta cidadão e membro de uma família. Estão previstos também arteterapia, nutrição com alimentação balanceada e saudável, fisioterapia, enfermagem, dança terapêutica, meditação, passeio e

caminhada a parques e praias, terapias cognitivas e recreativas, conforto e segurança, para que tenham bem-estar e qualidade de vida. Serão aceitos aqueles que não tenham família nem condições de se manterem. Também serão desenvolvidas atividades diárias para idosos que não estejam internos.

A Fundação pretende proporcionar-lhes bem-estar social, dignidade à vida e melhor integração social, para que eles sintam que sua vida não foi em vão. Amparando-os e deles cuidando com amor e carinho, as atividades a serem desenvolvidas pretendem evitar que evolua o grau de dependência e declínio cognitivo. Para aqueles que necessitem, também serão desenvolvidas atividades de reabilitação física e mental, objetivando maior grau de independência nas afazeres diários, melhorando, assim, a qualidade de vida, a autoestima e incentivando o autocuidado e a autonomia de viver. As atividades educativas, culturais, ambientais, lúdicas e de lazer visam reintegrá-los no ambiente familiar e na sociedade.

O Lar Harmonia Fabiano de Cristo assim será chamado em homenagem ao comerciante português João Barbosa, radicado no Rio de Janeiro, que, antes de completar trinta anos, converteu-se, atendendo ao convite de Jesus e de Francisco de Assis para que se ocupasse em cuidar dos pobres.

Adenauer Novaes é psicólogo clínico e diretor da Fundação Lar Harmonia.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • José Ribeiro

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

